

## Correlações fenotípicas e genotípicas entre componentes para rendimento de grãos de soja no norte fluminense

Josimar Nogueira Batista<sup>1</sup>; Roni Fernandes Guareschi<sup>2</sup>; Claudia Pozzi Jantalia<sup>3</sup>; Roberto Kazuhiko Zito<sup>4</sup>; Benedito Fernandes de Souza Filho<sup>5</sup>; Segundo Urquiaga<sup>3</sup>; Bruno José Rodrigues Alves<sup>3</sup>; Jerri Edson Zilli<sup>3</sup>; Geraldo de Amaral Gravina<sup>6</sup>

<sup>1</sup>UFRRJ-Campus Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. josimbatista@ufrj.br; <sup>2</sup>Cooperativa Comigo, Paraúna, GO; <sup>3</sup>Embrapa Agrobiologia, Seropédica, RJ; <sup>4</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR; <sup>5</sup>Pesagro, Campos dos Goytacazes, RJ; <sup>6</sup>UENF, Campos dos Goytacazes, RJ

### Resumo

O conhecimento das correlações entre caracteres é fundamental para a obtenção de genótipos superiores. O processo de seleção visa melhorar uma característica principal, mantendo ou potencializando a expressão de outras, simultaneamente (Nogueira et al., 2012). Objetivou-se estimar os coeficientes de correlações fenotípicas e genotípicas entre os componentes para rendimento de grãos de soja, no norte fluminense. O experimento foi conduzido no campo, em um Cambissolo flúvico, em Campos dos Goytacazes, RJ, na safra 2019-2020, com semeadura no final de outubro. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e 17 cultivares: M 5917 IPRO, BRS 6970 IPRO, BRS 5980 IPRO, TMG 7058 IPRO, BMX GARRA IPRO, NA 5909 RR, BMX ZEUS IPRO, BRS 544 RR, BRS 7780 IPRO, BMX COMPACTA IPRO, TMG 7061 IPRO, BRS 7581 RR, BRS 7380 RR, BRS 517 (conv.), BRS 533 (conv.), SW ATRIA RR e SW BRIZA RR. A parcela experimental foi constituída por 5 linhas de 5m e 0,5m nas entrelinhas, com densidade média de 16 sementes por metro linear. O experimento foi conduzido de acordo com as recomendações para a cultura da soja (Embrapa, 2020). As características avaliadas foram: altura de inserção de primeira vagem (ALT1VAG, cm), peso de 100 grãos (P100G, g), número de nós por planta na maturidade (NNOM), número total de vagens por planta (NVP), índice de grãos (IG, %), número de grãos por vagem (NGV) e produtividade de grãos (PROD, kg ha<sup>-1</sup>), com umidade corrigida para 13 g kg<sup>-1</sup>. Os coeficientes de correlação genotípica e fenotípica foram obtidos com o auxílio do software GENES (Cruz, 2013). Para a maioria das características, as correlações genotípicas foram maiores que as fenotípicas, indicando menor influência ambiental sobre a expressão dos caracteres, variando de -0,09 a 0,68 e -0,15 a 0,79 para correlações fenotípicas e genotípicas, respectivamente. Correlações genotípicas significativas foram observadas entre NNOM e NVP (0,64), NNOM e P100G (0,50), NVP e NGV (0,52), NVP e PROD (0,73), IG e PROD (0,79), NNOM e PROD (0,49). Observa-se que as variáveis estão correlacionadas entre si e com a PROD, com destaque para IG e NVP, as mais fortemente correlacionadas com a PROD, fornecendo informações úteis para a seleção de plantas de soja mais produtivas. Novos estudos estão sendo realizados em diferentes ambientes, buscando comparar novas metodologias para a seleção e indicação de cultivares mais adaptadas para a região.

**Termos para indexação:** Correlação; Norte do Rio de Janeiro; caracteres

### Agradecimentos

Produtores, estagiários/bolsistas e agências de fomento